

RECIN PRÓ-AUTOLIDERANÇA EVOLUTIVA (AUTOLIDEROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *recin pró-autoliderança evolutiva* é a ação continuada de a conscin, homem ou mulher, autopromover renovações íntimas sadias capazes de ampliar a própria autonomia e contribuir com a assunção da singularidade consciencial, o alinhamento aos propósitos evolutivos e a manifestação autocosmoética.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso, retorno, recuo; repetição, iteração; reforço, intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklos*, “círculo, roda, esfera”. Surgiu no Século XVIII. O segundo prefixo *intra* provém do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *consciência* vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O terceiro prefixo *pró* provém do mesmo idioma Latim, *pro*, “diante de; antes de; a favor de; em prol de”. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *líder* deriva do idioma Inglês, *leader*, “algo ou alguém que guia, conduz”. Os termos *líder* e *liderança* surgiram no Século XX. O termo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Recin pró-autonomia evolutiva. 2. Recin pró-autorresponsabilidade evolutiva. 3. Autorrenovação estrutural pró-autoliderança evolutiva. 4. Autorreducação cosmoética pró-autoliderança evolutiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *recin pró-autoliderança evolutiva*, *recin pró-autoliderança evolutiva inicial* e *recin pró-autoliderança evolutiva avançada* são neologismos técnicos da Autoliderologia.

Antonimologia: 1. Hábito pró-autovitimização. 2. Padrão pró-dependência anticosmoética. 3. Comportamento pró-estagnação evolutiva. 4. Manifestação pró-desviacionismo evolutivo. 5. Recéxis pró-autoliderança evolutiva.

Estrangeirismologia: o *start* da nova fase pessoal; o *turning point* aut-evolutivo; o *self accomplishment* evolutivo; o fim do *laissez-faire* da autocorrupção; o *upgrade* evolutivo; a mudança sadia do *modus operandi* pessoal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorresponsabilização evolutiva.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Amanhã, não. Agora. Recin: autoliderança aplicada.*

Coloquiologia: a postura recinológica de *pegar o touro pelo chifre.*

Citaciologia: – *Toda reforma interior e toda mudança para melhor dependem exclusivamente da aplicação do nosso próprio esforço* (Immanuel Kant, 1724–1804).

Proverbiologia. Eis provérbio a ser aplicado à reciclagem de tráfegos multisseculares: – *Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Liderança.** Tudo exige liderança”.

2. “**Recin.** Novidade exige preparo. Até a reciclagem intraconsciencial positiva acarreta as suas **inconveniências**, ou seja, os autesforços da autorrenovação”. “Não existe modificação evolutiva instantânea. As **mudanças da consciência** ocorrem gradativamente, passo a passo, com recorrências dos surtos de imaturidade até à estabilização da autopensenidade em patamar evolutivo superior”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da recinofilia; os ortopensenes; a ortopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os lideropensenes; a lideropensenidade; os liberopensenes; a liberopensenidade; a diferenciação pensênica favorecendo o autodesassédio; a conquista gradativa da autoortopensenidade.

Fatologia: a recin pró-autoliderança evolutiva; a assunção das responsabilidades evolutivas; o autodiscernimento aplicado às escolhas pessoais; a aceitação gradativa da própria singularidade consciencial; as reflexões sinceras quanto ao propósito evolutivo pessoal; a vivência das recins ampliando a visão de conjunto; a capacidade de liderar a si mesmo de maneira sadia; os desafios enquanto oportunidades evolutivas; as dificuldades enquanto oportunidades de autorreeducação; a escolha voluntária de evoluir com lucidez; a ressignificação das escolhas negativas do passado; a sabedoria adquirida favorecendo escolhas lúcidas no futuro; a falta de autaceitação dificultando o autodiagnóstico preciso; o medo de olhar as próprias imaturidades; o receio de rejeição pelos autotrafes; a dificuldade em pedir ajuda; o fato de a recin começar pela vontade de mudar; o exercício de procurar ajuda quando necessário; a superação da autovitimização; a conquista gradativa da autoconfiança; a autaceitação desdramatizada dos limites pessoais; a libertação das autexpectativas irreais; o autorrealismo favorecendo a virada cosmoética; a autossuperação da banalização da autoliderança evolutiva; o alinhamento com o propósito evolutivo pessoal; a reeducação autocosmoética diária; a reeducação do autoparadigma retrobiográfico; a superação das posturas antievolutivas; a racionalidade favorecendo o autorreequilíbrio durante o processo da recin; a intransferibilidade evolutiva; a consolidação de neopatamar evolutivo; a conquista gradativa da autodesperticidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o investimento dos amparadores extrafísicos na concin recinogênica; as recomposições com grupos extrafísicos multisseculares por meio das autorrecins; a melhoria da autolucidez extrafísica favorecendo escolhas acertadas; os ecossistemas multidimensionais reorganizados pela autorreciclagem; os trabalhos multidimensionais da reurbex favorecidos pelos posicionamentos autoliderológicos sadios.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodisponibilidade recinológica*—investimento de amparadores; o *sinergismo posicionamento autoliderológico*—oportunidades evolutivas; o *sinergismo autafetividade sadia*—autoliderança cosmoética; o *sinergismo das autorrecins* qualificando a autoliderança evolutiva.

Principiologia: o *princípio do autesforço evolutivo insubstituível*; o *princípio da auto-transparência cosmoética*; o autoafeto sadio na vivência do *princípio da autoliderança*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) vivenciado na conquista gradativa da autoliderança sadia.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) estruturando as diretrizes da autoliderança evolutiva.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da liderança pessoal*; a *teoria da singularidade consciencial*; a *teoria da autassistência prioritária*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; as *técnicas de desassim*; as *técnicas autoconscienciométricas*; a *técnica da rotina útil*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* oportunizando o desenvolvimento da autoliderança evolutiva.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Auto-mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Liderologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o efeito sadio dos autoposicionamentos pró-recin; o efeito autodesassediador gerado pela consolidação da autoliderança cosmoética; o efeito halo do exemplarismo pessoal.

Neossinapsologia: a reciclagem de crenças irracionais multisseculares gerando neossinapses; a atualização da autoimagem favorecendo a criação de neossinapses; a autorreeducação cotidiana consolidando neossinapses autopacificadoras.

Ciclogia: a desdramatização do ciclo erro-acerto; o ciclo da autorreeducação de posturas pessoais; o ciclo autorrecinológico; o marco da autoliderança evolutiva no ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: a autorrenovação incipiente; a autorrenovação determinada; a autorrenovação gradativa; a autorrenovação transformadora; a autorrenovação sincera; a autorrenovação consolidada; a autorrenovação libertadora.

Binomiologia: o binômio autopesquisa-autodesassédio; o binômio coragem evolutiva–recin prioritária; o desenvolvimento do binômio autoliderança evolutiva–autassistencialidade cotidiana.

Interaciologia: a interação autorresponsabilidade-autossustentabilidade conquistada durante o processo recinológico.

Crescendologia: o crescendo inexperiência teórica–experiência teática; o crescendo autocondução intuitiva–autoliderança sadia; o crescendo autexperimentação–autocompreensão–autaprimoramento–autoliderança.

Trinomiologia: o trinômio autorrealismo–autaceitação–autossuperação; a reciclagem do trinômio poder–posição–prestígio; o trinômio poder consciencial–intransferibilidade evolutiva–autorrecomposição; o trinômio autoliderológico singularidade consciencial–propósito evolutivo–autocosmoética.

Polinomiologia: o polinômio autexperimentação–autorreferência–autorrecin–autolibertação.

Antagonismologia: o antagonismo comodismo / autorrecin; o antagonismo manutenção da postura anacrônica / conquista da postura autocosmoética; o antagonismo autovitimação / autorresponsabilidade.

Paradoxologia: o paradoxo de o enfrentamento dos incômodos poder gerar satisfação; o paradoxo de aceitar os próprios tráfes ser essencial para a recin; o paradoxo de a autoliderança evolutiva ser benéfica para todo o grupo evolutivo.

Politicologia: a recinocracia; a priorocracia; a autodiscernimentocracia; a proexocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a evolucioocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à conquista gradativa da autoliderança evolutiva; a lei de causa e efeito comprovando o autempenho necessário a cada recin; a lei da intransferibilidade da autevolução.

Filiologia: a recinofilia; a liderofilia; a autevoluciofilia.

Fobiologia: a eliminação do medo de assumir responsabilidades; o descarte do medo da autexposição sincera; a superação do medo de perder o *status* adquirido; a cura da autocriticofobia; a remissão da neofobia.

Sindromologia: a libertação da condição paragenética da síndrome do ostracismo impedidora da vivência da autoliderança cosmoética; a resolução da síndrome da dispersão consciencial desaceleradora da virada evolutiva da conscin; a superação da síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a cura da síndrome da autovitimação; a reciclagem da síndrome do camaleão.

Maniologia: a mania de deixar o prioritário para depois; a mania de banalizar os autotrafes; a mania de fugir dos autenfrentamentos; a mania de terceirizar as autorresponsabilidades.

Mitologia: a erradicação do mito do caminho único para o exercício da autoliderança; a eliminação do mito da independência absoluta; a desconstrução do mito da evolução espontânea.

Holotecologia: a lideroteca; a recinoteca; a autodisciplinoteca.

Interdisciplinologia: a Autoliderologia; a Autodiscernimentologia; a Autocoerenciologia; a Autopriorologia; a Autoconviviologia; a Autassistenciologia; a Mentalsomatologia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin autolider; a conscin reciclogênica; a conscin autodeterminada; a conscin intermissivista; o ser desperto; os clãs do passado; as ordas de retrosseguidores; as consciex credoras; a consciex amparadora; a consciex evolucionária; a equipex do evolucionário.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o antepassado de si mesmo; o corajoso; o desbravador; o persistente; o autodiscernidor; o autopesquisador cosmoético; o autorreeducador; o evolucionário; o autocomprometido; o exemplarista; o parapsíquico; o descrenólogo; o conscienciólogo; o reciclante existencial; o inversor existencial; o verbetógrafo; o líder minipeça interassistencial; o reconciliador; o pacificador; o agente de libertação; o homem de ação; o completista.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a antepassada de si mesma; a corajosa; a desbravadora; a persistente; a autodiscernidora; a autopesquisadora cosmoética; a autorreeducadora; a evolucionária; a autocomprometida; a exemplarista; a parapsíquica; a descrenóloga; a consciencióloga; a reciclante existencial; a inversora existencial; a verbetógrafa; a líder minipeça interassistencial; a reconciliadora; a pacificadora; a agente de libertação; a mulher de ação; a completista.

Hominologia: o *Homo sapiens leader*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoconscientialis*; o *Homo sapiens responsabilis*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: recin pró-autoliderança evolutiva *inicial* = a mudança de padrão nosográfico gerando bem-estar íntimo, otimização dos autodesassédios e qualificação da rotina pessoal; recin pró-autoliderança evolutiva *avançada* = a mudança de padrão nosográfico capaz de gerar recomposições grupocármicas multidimensionais e ampliar o alcance do epicentrismo evolutivo pessoal.

Culturologia: a cultura do autenfrentamento sadio; a cultura da Recinologia; a cultura da pacificação íntima; a cultura da evolução consciencial; a cultura da autoliderança cosmoética; a superação das culturas multiseculares patológicas.

Autosuperaciologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis, em ordem alfabética, 11 tarefas e padrões imaturos passíveis de serem reciclados visando a consolidação da autoliderança evolutiva:

01. **Acumplimento:** a postura condizente com os padrões doentios dos demais, contribuindo com a patologia pela ausência de autoposicionamento, mantendo a mediocrização interconsciencial.

02. **Apego:** o apego excessivo a elementos geradores de interprisões e estagnação evolutiva.

03. **Desprezo:** a diminuição, rebaixamento, desvalorização, depreciação em relação às outras consciências ou a si próprio.

04. **Dispersão:** a postura displicente e saltuária quanto à própria autopenalização, gerando desperdício energético, atenção difusa, descontinuidade das tarefas assumidas e miopia evolutiva.

05. **Dramatização:** o apreço pelo excesso e exagero passional, acarretando comoção interprisional e vinculação com assediadores extrafísicos, dificultando a conexão lúcida com amparadores extrafísicos.

06. **Fechadismo:** a limitação da própria realidade, promovendo a repetição irracional de comportamentos dispensáveis e autointoxicação gerada pela ruminação mental.

07. **Imposição:** a condução autoritária nas interações, optando pela força bruta ao invés do poder de condução, pautando a existência pelo *princípio de “vencer” a qualquer custo*.

08. **Infantilidade:** a conduta infantilizada diante de situações desconfortáveis, mantendo o padrão pueril ante as autorresponsabilidades.

09. **Manipulação:** a tentativa de suprir as próprias carências a partir do *binômio manipulador-manipulado*.

10. **Reivindicação:** os pedidos descabidos e anticosmoéticos de cobrar qualquer tipo de vantagem em relação aos outros.

11. **Rivalidade:** a manutenção de rusgas, agressividade, postura violenta, ataques e defensividade nas interações conscienciais.

Trafo-ologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, eis, listados em ordem alfabética, 11 trafo-eres e posturas otimizadoras da recin prioritária:

01. **Abertismo:** a postura de se abrir para o novo, para o fluxo evolutivo do Cosmos, para a troca sincera entre a própria consciencialidade e as outras consciências.

02. **Ambição evolutiva:** a intenção sincera de integrar equipes extrafísicas de amparadores técnicos, já perceptíveis no atual momento evolutivo.

03. **Autaceitação:** o contato íntimo e sincero com a própria realidade consciencial, reconhecendo as maturidades e imaturidades e constatando o valor ínsito da autevoluição.

04. **Autassistência:** a busca contínua em ser o melhor amparador de si mesmo, compreendendo cada vez mais as necessidades e potencialidades pessoais para definir o próximo passo evolutivo.

05. **Autocomprometimento:** a postura de nunca desistir de si mesmo, independentemente da situação ou do contexto, sempre buscando solução em prol da autossuperação contínua.

06. **Autodescrençologia:** a postura crítica e otimista de se permitir experienciar para compreender e autocomprovar fatos e parafatos, quebrando as crenças irracionais multisseculares.

07. **Autodeterminação:** o investimento cotidiano em si mesmo, buscando o ritmo ideal para manter o fôlego recinológico sadio.

08. **Autodiscernimento:** o exercício permanente dos atributos mentaisomáticos visando distinguir as distorções cognitivas das realidades e pararealidades do Cosmos.

09. **Coragem:** o enfrentamento dos medos e travões, mantendo postura firme e seguindo em frente, apesar das imaturidades ou incertezas inerentes à recin profunda.

10. **Intermissividade:** o reconhecimento íntimo da assistência recebida no período intermissivo e das responsabilidades assumidas, gerando profundo sentimento de gratidão e de retribuição por tais aportes.

11. **Ousadia:** o ato de pensar grande e de maneira arrojada sobre as mudanças íntimas possíveis de serem realizadas.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a recin pró-autoliderança evolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Antivitimização liderológica:** Liderologia; Homeostático.
04. **Assunção da autoliderança:** Liderologia; Neutro.
05. **Autoliderança evolutiva:** Liderologia; Homeostático.
06. **Autoliderança evolutiva incipiente:** Autoliderologia; Homeostático.
07. **Autorreeducação liderológica:** Liderologia; Homeostático.
08. **Gargalo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Gradiente recinológico:** Pararurbanologia; Homeostático.
10. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Mapeamento autopensênico recinológico:** Autoliderologia; Homeostático.
12. **Priorização autoliderológica:** Liderologia; Homeostático.
13. **Recin motivadora:** Recinologia; Homeostático.
14. **Resistência antirrecin:** Antievoluciologia; Nosográfico.
15. **Responsabilidade autevolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.

A RECIN PRÓ-AUTOLIDERANÇA EVOLUTIVA É RESULTADO DA AUTASSISTÊNCIA PRIORITÁRIA REALIZADA PELA CONSCIN LÚCIDA, VISANDO NEOPATAMAR EXISTENCIAL, FAVORECENDO A CONQUISTA DA AUTODESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já assumiu a responsabilidade pela recin autoliderológica prioritária? Quais resultados evolutivos obteve até o momento?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR, 2019; páginas 977, 1.426 e 1.427.

2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009, página 41.

J. P. P.